

Do riso à crítica: análise dos memes sobre o Projeto Jaíba¹

From the laugh to the criticism: analysis of memes about Projeto Jaíba

Angelina Moreira Melo

Engenharia Agrônômica pela Universidade Federal de São João Del-Rei (2018), mestra em Extensão Rural pela Universidade Federal de Viçosa (UFV) (2020), Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Extensão Rural da UFRV. Email: angelina.melo@ufrv.br

Ivonete da Silva Lopes

Graduada em Comunicação Social/Jornalismo, mestrado e Doutorado em Comunicação pela Universidade Federal Fluminense (2014). Professora adjunta na Universidade Federal de Viçosa (UFV), líder do grupo de pesquisa Meios - Comunicação, Instituições e Interações Sociais e pesquisadora do GT Economía política de la información, la comunicación y la cultura do Conselho Latino-americano de Ciências Sociais (Clacso). Email: ivonetelopes@ufrv.br

Nathália Thaís Cosmo da Silva

Doutora pelo Programa de Ingeniería para el Desarrollo Rural na Universidad de Santiago de Compostela (2017) com apoio da Capes na concessão de bolsas da categoria Doutorado Pleno no Exterior. Mestre em Extensão Rural pela Universidade Federal de Viçosa (2012). Graduada em Gestão de Cooperativas pela Universidade Federal de Viçosa (2009). Professora adjunta da Universidade Federal de Viçosa. Email: nathaliacosmo@ufrv.br

Resumo

Este artigo analisa memes que retratam críticas sobre o Projeto Jaíba, maior projeto público de irrigação em linha contínua da América Latina. As peças foram selecionadas nas páginas do Facebook “Jaiba Mil Grau” e “South Projeto Jaiba Memes”, com corpus formado por 47 peças que foram analisadas a partir da combinação entre a análise de conteúdo de Bardin (1997) e a análise de quadros de Goffman (1974). Além disso, buscou-se dialogar com dados socioeconômicos e pesquisas acadêmicas a fim de comparar os resultados encontrados. As críticas identificadas nos memes apontam para fragilidades socioeconômicas enquadradas em infraestrutura física (ruas, lazer, hospital, escola); educação (curso superior e oportunidades profissionais) e violência (escolas, festas, ruas). A análise dos memes nos leva a questionar o porquê da falta de investimentos na qualidade de vida das famílias e em que medida isso pode contribuir para aspectos, como: o êxodo rural, a migração de jovens para os centros urbanos, o aumento da violência e a falta de profissionais qualificados.

Palavras-Chave

Meme, Projeto Jaíba, Enquadramento, Agricultura Familiar.

Abstract

This article analyzes memes that portray critics about the Jaíba Project, the biggest public irrigation project in continuous line of Latin America. The pieces were selected from two Facebook pages – “Jaiba Mil Grau” and “South Projeto Jaiba Memes”. The corpus was analyzed from the combination between the Bardin’s (1997) Content Analysis technique and the Goffman’s (1974) frame analysis. Furthermore, was sought to have a dialogue with

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

socioeconomics data and academic researchers in order to compare the results found. The criticism identified in the memes points to socioeconomic weaknesses framed in physical infrastructure (streets, leisure, teaching hospital); education (higher education and professional opportunities) and violence (schools, parties, streets). The analysis of memes leads us to question why the lack of investments in the quality of life of families and to what extent this can contribute to aspects such as: the rural exodus, the migration of young people to urban centers, the increase in violence and the lack of qualified professionals.

Keywords

Meme, Jaíba Project, Framework, Family Farming.

Introdução

O meme é um fenômeno que ocorre na internet e que se configura como um tipo de linguagem que não possui regras preestabelecidas e que se destaca de outras formas de expressão, pois utiliza a releitura de imagens, vídeos e textos que são ressignificados para constituir novos sentidos e significados, que podem ser expressos com humor, críticas, opiniões, entre outros (RECUERO, 2009). Com o aumento expressivo do acesso à internet, principalmente as redes sociais, a disseminação dos memes ganhou adeptos em vários contextos e lugares, chegando até a ser utilizado como veículo de publicidade (CANDIDO; GOMES, 2018).

Pode-se considerar que a utilização e apropriação dos memes é um fenômeno que está atrelado ao maior acesso as tecnologias digitais, como na área urbana que possui porcentagem de conectados em 77%, enquanto a área rural é de 53% (CETIC, 2019). Além disso, no meio rural há dificuldades de acesso à internet devido a fatores, como o analfabetismo digital; a falta de equipamentos (celular ou computador); e a falta de conectividade (incluindo problemas técnicos de conexão em áreas rurais e falta de dinheiro para utilizar a internet) (ALMEIDA; HENRIQUES, 2019). No entanto, apesar desse cenário o que se pode observar na contemporaneidade é o uso e apropriação das tecnologias digitais no meio rural (VIERO; SILVEIRA, 2011; SILVA, 2019).

Diante disso, este artigo tem o seu foco na adoção de uma linguagem considerada urbana, o “meme de internet”, que é apropriada por comunidades rurais, como o Projeto Jaíba, que produzem os seus próprios memes a partir de uma releitura da realidade local. Os memes são publicados nas páginas do Facebook – “Jaíba Mil Grau” e “South Projeto Jaíba Memes”, e apresentam elementos que trazem aspectos de jocosidade e crítica. Em face do exposto, o objetivo deste artigo é analisar todos os memes que retratam críticas sobre o cotidiano deste projeto, a partir de um diálogo com dados socioeconômicos e pesquisas acadêmicas. Este estudo poderá contribuir com a área, na medida em que evidencia a potência crítica dos memes enquanto estratégia de comunicação popular.

Projeto Jaíba: uma breve caracterização histórica

O Projeto Jaíba está localizado na região Sudeste do Brasil, no Norte do estado de Minas Gerais, à margem direita do Rio São Francisco, nos municípios de Jaíba e Matias Cardoso. As obras de infraestrutura desse empreendimento começaram a partir da década de 1970 por meio da mobilização de investimentos dos Governos Federal, Estadual e Municipal, com os objetivos de: (i) conter os fluxos migratórios; (ii) promover o crescimento econômico e o desenvolvimento do Norte de Minas Gerias e (iii) viabilizar a produção de alimentos em larga escala para abastecimento nacional e possível exportação de excedentes

(BARBOSA, 2013).

Em princípio, a ocupação do Projeto Jaíba seria realizada por empreendimentos rurais particulares, com foco produtivo na implementação da fruticultura. No entanto, para concluir parte da infraestrutura do projeto foi necessário o subsídio de empréstimos que vieram do Banco Mundial que, para fornecer o capital necessário, propôs que o mesmo tivesse um caráter social – o que acabou ocorrendo no ano de 1985 com a inserção de agricultores familiares (SOARES, 1999; SEAPA, 2005).

A introdução das famílias agricultoras no Projeto Jaíba ocorreu a partir de uma seleção realizada com base em critérios propostos pelo Banco Mundial, que se referem à vulnerabilidade socioeconômica e a aptidão para a agricultura comercial (MOURA, 2014). Contudo, após as famílias serem assentadas, as pesquisas realizadas junto a esses atores sociais apontam para uma série de dificuldades enfrentadas ao longo dos anos, com destaque para as vulnerabilidades socioeconômicas, representadas, principalmente, pela dificuldade de arcar com os custos da produção irrigada, a falta de crédito e assistência social (SOARES, 1999; SILVA, 2001; MARTINS, 2008; MOURA, 2014).

A memetização do Projeto Jaíba

Na contemporaneidade o uso das tecnologias digitais contribuirá para que as formas de comunicação passem por transformações, o que resultou na ocorrência de novos gêneros discursivos, resultado de um ambiente digital e online; com mensagens instantâneas (do tipo WhatsApp) e redes sociais (como Instagram, Facebook e Twitter) (GUERRA; BOTTA, 2018). Nesse cenário emerge um fenômeno denominado de memes, criados e compartilhados nas redes sociais, com uma linguagem própria carregada com distintas mensagens.

O termo “meme” foi originalmente cunhado pelo biólogo Richard Dawkins em seu livro *O Gene Egoísta* (1976). Para Dawkins o “meme” seria a unidade de evolução cultural humana, pois para o autor a evolução cultural e genética dos seres humanos ocorre de maneira diferente dos outros seres do planeta (DIAS *et al.*, 2015). Conforme afirma Frigo (2017), a analogia entre meme e gene pode ser profícua por compreender a cultura como algo que transcende o limite temporal da existência humana.

Ao comparar gene e meme é preciso concordar que essas unidades necessitam do ser humano para se replicar; contudo, são também elementos que vivem para além da consciência de determinado indivíduo. Portanto, memes podem ser compreendidos como signo que se perpetua através da cultura por meio de repetições e/ou alterações e são providos de vida própria (FRIGO, 2017). É importante ressaltar que há pesquisadores da teoria dos memes que possuem outras definições para o seu conceito que em certa medida se aproximam e distanciam entre si, o que aponta para o fato de que a conceituação do termo ainda não é precisa e está intrínseca à área de estudo de cada pesquisador (BLACKMORE, 2000; DISTIN, 2005; RECUERO, 2009; MINA, 2019).

Neste artigo, a utilização do termo “meme” se refere, especificamente, a um fenômeno que ocorre na internet, denominado de “meme da internet”. Em sua pesquisa, Frigo (2017) levanta a hipótese de que os memes podem configurar um tipo de linguagem que possui regras que não são preestabelecidas, mas que por meio da repetição e padronização tornam-se conhecidas. A partir desse entendimento, compreende-se que a comunicação por memes se destaca de outras formas de expressão, pois ela utiliza da ressignificação de outros elementos e informações para construir uma forma singular de expressar a concepção da realidade.

Para Sékula (2016), o meme é uma ferramenta popular utilizada para divulgar, discutir e questionar acontecimentos – a partir de um sentido prévio de uma série de enquadramentos (framework) socialmente compartilhados. A hipótese do autor é que ao ser constituído o meme passa por um (re)framing assumindo assim, um novo contexto com novos sentidos e significados (SÉKULA, 2016). Dessa maneira, é importante frisar que a composição do meme se dá pela releitura de imagens, vídeos e textos que circulam na internet e são ressignificados para constituir novos sentidos e significados.

As redes sociais – com foco nesse artigo para o Facebook – são um ambiente prolífero para a disseminação dos memes, o que pode ser considerado como uma forma de comunicação que pode ocorrer em um alcance global e local, conforme aponta Recuero (2009). Segundo a autora, os memes de alcance local “ficam restritos a uma determinada vizinhança de web blogs e são propagados por pessoas que estão próximas e que interagem com mais frequência” (RECUERO, 2009, p. 129). Acredita-se que os memes sobre o Projeto Jaíba são replicados a nível local e possuem sentido e significado para as pessoas que conhecem e vivenciam as suas diversas questões.

Em estudos recentes, a temática dos memes é retratada em análises empíricas a partir de diferentes contextos e perspectivas, como: o uso de memes em sala de aula como ferramenta de ensino (LAMARÃO, 2019; FERREIRA; VILLARTA-NEDER, 2019; MAIA; ALBUQUERQUE; BRANDÃO, 2022); memes que utilizam a estigmatização como ferramenta para endossar disputas identitárias simbólicas (OLIVEIRA; SILVA; OLIVEIRA, 2020); o meme como plataforma para a crítica, no contexto da pandemia (WERNECK, 2020); os memes utilizados em diferentes contextos com enfoque na política (MOODY-RAMIREZ; CHURCH, 2019, BARROS; MILANEZI, 2020); a análise de memes como formuladores ou não de ideologias que precisam ser compreendidos com uma perspectiva crítica para se contrapor à discursos de ódio, desigualdade de gênero, racismo, entre outros (FERREIRA; VASCONCELOS, 2019).

Mememes, crítica e ação popular

Os memes, de modo geral, são mobilizados nos estudos como um elemento que carrega diferentes sentidos e significados, a depender do contexto em que ele é retratado. Observou-se também que o fenômeno dos memes no meio rural não é um elemento identificado nos trabalhos, contudo este estudo evidencia que assim como as fronteiras entre o rural e o urbano são fluidas, com a comunicação não é diferente, pois o uso dos memes pelas pessoas do Projeto Jaíba não se dá apenas com o processo de compartilhamento, mas também com a criação dos próprios memes. Além disso, ressalta-se que não foram encontrados estudos que utilizam memes para retratar projetos de redução da pobreza e/ou críticas a condições socioeconômicas, como o presente artigo se propõe.

Neste trabalho os memes analisados estão circunscritos geograficamente ao território do Projeto Jaíba, marcado por significativa vulnerabilidade social. Foram desenvolvidos e adotados como críticas as questões sociais para dar visibilidade aos problemas enfrentados na localidade. Assemelham-se, portanto, à categoria de memes de ação popular², caracterizados por uma construção coletiva de sentido, e que “estão geralmente permeados de críticas e problematizações a temas relacionados a questões culturais, movimentos sociais, levantes contra injustiças e opressões sofridas etc” (CHAGAS, 2016, p. 10).

² Chagas (2016) atualiza a taxonomia de memes de Shifman (2014) memes persuasivos – peças de convencimento e apoio; memes de discussão política – piada na qual os políticos e a política são objeto, não sujeito da mensagem.

É possível observar, nesta pesquisa, os memes como potencial de comunicação popular e contra-hegemônica à medida que a internet possibilita, apesar da quantidade ainda grande de desconectados que somam 47 milhões de brasileiros (Cetic.Br, 2020), o engajamento para denúncias da omissão governamental e construção de uma sociedade mais igualitária. As classes populares têm se apropriado dessa linguagem difundida pela internet para mostrar as mazelas sociais, confrontar governantes e explicitar suas opiniões e necessidades. Dessa maneira, há convergência entre a perspectiva de comunicação alternativa/popular e contra-hegemônica, esta entendida por difundir conteúdos de “contestação às formas de dominação impostas por classes e instituições hegemônicas, ao mesmo tempo que priorizam temáticas relacionadas aos direitos da cidadania e à justiça social” (MORAES, 2008, p.103). São práticas de resistência, “instrumentos para criar uma nova forma ético-política, cujo alicerce programático é o denunciar e tentar superar as condições de marginalização e exclusão impostas a amplos estratos sociais pelo modo de produção capitalista” (idem, p.106).

Metodologia

O percurso metodológico deste artigo se deu a partir da coleta dos memes nas páginas do Facebook “Jaíba Mil Grau” e “South Projeto Jaíba Memes”, que são as únicas que publicam memes sobre o Projeto Jaíba e por esse motivo foram escolhidas como fonte dos dados. O quadro 1 descreve as principais informações das páginas.

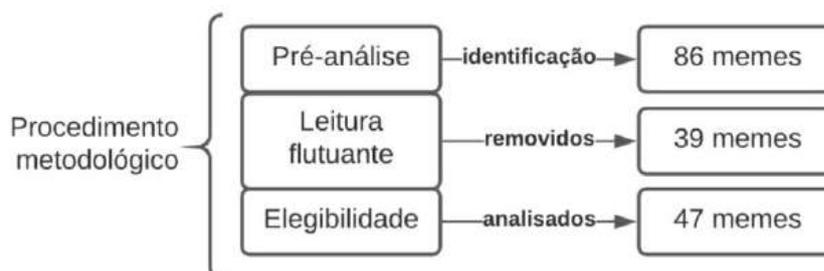
Quadro 1: descrição das páginas onde os memes foram coletados

Páginas	Data de criação	Número de seguidores
Jaíba Mil Grau	10 de outubro de 2016	4.757
South Projeto Jaíba Memes	08 de março de 2018	1.338

Fonte: Elaboração própria

A coleta dos dados foi realizada de forma manual nas duas páginas. Foram coletados todos os memes sobre o Projeto Jaíba (total 86) publicados desde a criação das páginas até a última publicação (março de 2020 nas duas páginas). Após a coleta de todos os memes realizou-se uma leitura para selecionar aqueles de interesse deste artigo (que expressam críticas), o que resultou em um total de 47 memes elegíveis para a análise. Tal procedimento é detalhado no esquema a seguir:

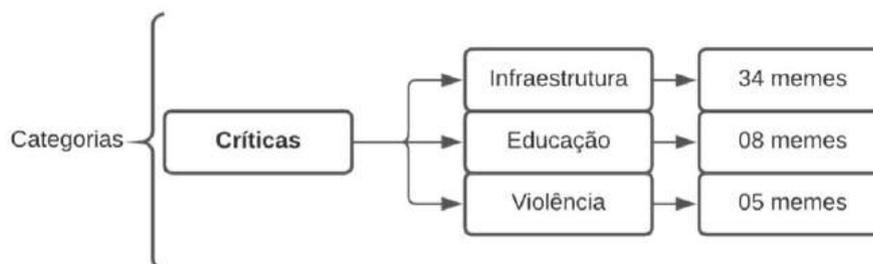
Figura 1: descrição do procedimento metodológico para da coleta dos memes



Fonte: Elaboração própria, 2021

Para a análise dos dados, recorreu-se no primeiro momento a análise de conteúdo, segundo Bardin (1977) para identificar as categorias de críticas contidas nas mensagens dos memes. Esse procedimento ocorreu em três etapas: i) pré-análise e exploração, onde os dados são sistematizados e explorados; ii) codificação, que é a fase inicial de classificação dos dados e, por fim; iii) a criação de um conjunto de categorias analíticas mais amplas (ou conceitos) (BARDIN, 1977). A partir da análise de conteúdo foi possível identificar três categorias, que norteiam as críticas contidas nos memes, conforme figura a seguir. Além disso, ressalta-se que dos 47 memes analisados 33 foram coletados na página “Jaíba Mil Grau” e 14 na página “South Projeto Jaíba Memes”

Figura 2: categorias identificadas



Fonte: Elaboração própria

A identificação das categorias serviu de base para a próxima etapa da análise, no qual utilizou-se a metodologia de enquadramentos (framework) do Goffman (1974). O tratamento dos dados foi realizado com a análise de quadros (frame analysis) – que consiste em “isolar estruturas básicas de entendimento disponíveis em nossa sociedade, para dar sentido aos eventos e analisar as vulnerabilidades especiais às quais esses quadros de referência estão sujeitos” (GOFFMAN, 1974 p.10). Ao utilizar a noção de quadros de sentido como ferramenta metodológica, pretende-se articular o discurso e conteúdo analisados por meio dos memes para entender as principais críticas apontadas pelos sujeitos residentes na área de atuação do Projeto Jaíba.

Na perspectiva do Goffman, a análise de enquadramentos são estruturas que orientam a compreensão da realidade e a ação dos sujeitos sobre ela. Enquadrar é selecionar alguns aspectos da realidade percebida e dar ênfase para eles, sendo que toda atividade enquadrada está ancorada no mundo ao seu redor, portanto é preciso investigar as molduras de sentido que orientam o comportamento das pessoas (MENDONÇA; SIMÕES, 2012).

As categorias identificadas com a análise de conteúdo é um procedimento primário para o enquadramento, considerando que “é no conteúdo que se busca o quadro, visto como uma espécie de ângulo, que permite compreender uma interpretação proposta em detrimento de outras” (Idem, p. 194). Identificar e analisar os quadros contidos nos memes é assumir esse corpus como um importante elemento que carrega a compreensão da realidade percebida pelos sujeitos – sendo que a proposta desse artigo é justamente identificar as críticas elucidadas nos memes. Diante do exposto, a seguir é apresentado os enquadramentos identificados a partir das categorias analíticas.

Quadro 2: Enquadramentos identificados

Categorias	Enquadramentos	Quant. de memes
Infraestrutura	Ruas	25
	Lazer	06
	Hospital	02
	Escola	01
Educação	Curso Superior	05
	Oportunidade Profissional	03
Violência	Ruas	03
	Escolas	01
	Festas	01

Fonte: Elaboração própria

Nos tópicos seguintes os enquadramentos identificados são analisados de forma detalhada. Contudo, é importante ressaltar que tanto a análise de conteúdo quanto a análise de quadros apresentam fragilidades devido as subjetividades que permeiam essas técnicas. Mas, conforme afirma Goffman (1974, p.499) a análise de quadro apresenta “consequências reais, principalmente quando estão na borda da estrutura e ocupam um lugar real no mundo”. Quanto a análise de conteúdo, Bardin (1977) aponta que a utilização dessa técnica poderá contribuir para trazer à luz o que está obscuro na mensagem, possibilitando a descoberta de outros significados. Por fim, a combinação das técnicas de análise contribuiu para melhorar a compreensão dos dados que também foram explorados à luz de dados socioeconômicos dos municípios de Jaíba e Matias Cardoso e pesquisas acadêmicas.

“Vou esperar melhorias no Projeto Jaíba, qual o nome do filme?”: críticas à infraestrutura

“À espera de um milagre” é o nome do filme em resposta à pergunta do título desse tópico. Essa frase é o conteúdo de um dos memes analisados que utiliza da jocosidade para dizer que as melhorias almejadas para o Projeto Jaíba dependem de um elemento que é inexplicável pelas leis naturais. A jocosidade está presente em todos os memes analisados – a partir da “graça da desgraça” eles abordam críticas de várias ordens. No que se refere à desaprovação da infraestrutura, a mesma corresponde a maior parte dos memes analisados (total de 34).

As publicações referentes à infraestrutura possuem o quadro mais representativo, quanto às ruas (25 memes), que focam principalmente em três aspectos: i) falta de asfaltamento (19); ii) buracos (02) e iii) alagamento das ruas (04). Conforme pode ser representado pelos memes a seguir:

Figura 3 e 4: crítica à infraestrutura – ruas



Fonte: Jaíba Mil Grau (2017); South Projeto Jaíba memes (2019)

Em pesquisa realizada na página da Prefeitura Municipal de Jaíba encontrou-se dois resultados para obras de asfaltamento. Os beneficiados são a comunidade de Mocambinho, em que as obras foram iniciadas em 2016 no Bairro HP e retomadas para finalização em 2020 (JAÍBA, 2020a). A outra comunidade é o NS2, que já foi asfaltada em outro momento, mas precisou ser refeito devido à deterioramento (JAÍBA, 2020b). O fato de a crítica às ruas ser bastante expressiva nos memes e a busca por obras desse aspecto ter apenas dois resultados, pode ser um indício de que os memes de fato representam a realidade vivida.

Além disso, nos casos das obras de asfaltamento citadas verifica-se que houve um tempo considerável entre o início de uma obra (2016) e a sua conclusão (2020), além de um apontamento de deterioração de um trabalho executado. Tais aspectos incidem para a possibilidade de pesquisas futuras, a fim de verificar a qualidade das obras de infraestrutura e o tempo gasto para a sua conclusão. O próximo quadro identificado refere-se ao lazer (06 memes), que tem a sua crítica direcionada a ausência desses espaços, principalmente a inexistência de cinema e shopping nas comunidades, conforme representado pelos memes a seguir:

Figura 5 e 6: crítica à infraestrutura – lazer



Fonte: Jaíba Mil Grau (2017); South Projeto Jaíba memes (2019).

Os locais de lazer citados nos memes fazem parte da representação dos grandes centros urbanos, o que aponta a possibilidade de análise a partir da relação campo e cidade (CARNEIRO, 2008; WILLIAMS, 2011). Os espaços urbanos são retratados como locais modernos e desenvolvidos, portanto cinema e shopping fazem parte desse cenário, ao passo que o rural estaria “condicionado ao atraso” e os seus habitantes estariam em posição de desejar essa modernização como parte das opções de lazer em seus espaços cotidianos.

Outro quadro identificado diz respeito à falta de infraestrutura hospitalar. O meme é construído a partir de um diálogo entre médico e paciente, que resulta na sugestão de que se consultar no hospital de Jaíba (que fica 42km de distância do Projeto Jaíba) pode significar a morte para o paciente. Esse meme mostra uma forte crítica que nos leva a inferir sobre as condições de precariedade do atendimento prestado pelo hospital.

Figura 7 e 8: crítica à infraestrutura – hospital e escola



Fonte: South Projeto Jaíba memes (2019); Jaíba Mil Grau (2017)

Assim como no caso da área de saúde, a pesquisa de Silva (2001) corrobora para revelar que os memes fazem referência a problemas que atingem a população há quase duas décadas. No que concerne às escolas, faltavam mesas e cadeiras e os alunos não tinham acesso a computadores. É importante frisar que o meme apresentado foi publicado no ano de 2019, o que abre margem para a hipótese de que as precariedades na infraestrutura escolar identificada por Silva (2001) continuam fazendo parte da realidade do Projeto Jaíba e se desdobram em novas vulnerabilidades.

Por fim, pode-se observar nos enquadramentos analisados – ruas (25 memes); lazer (06); hospital (02) e escola (01) – que há uma quantidade de memes muito distintos em cada um deles. Isso pode evidenciar as prioridades e anseios que permeiam o imaginário dos sujeitos que estão por trás da criação dos memes. Contudo, acredita-se que as críticas incidem, principalmente para os locais públicos como ruas e espaços de lazer, porque são ambientes que fazem parte do cotidiano de todas as pessoas, ao passo que hospitais e escolas estão restritos a determinadas condições.

“Foi mal no Enem? estamos esperando vocês”: crítica à educação

A educação também foi uma variável identificada como crítica, que é representada por um total de oito memes analisados. Nessa categoria, identificou-se dois enquadramentos, o primeiro sinaliza para a falta de incentivo ao ensino superior (05 memes) e o segundo para oportunidade profissional (03 memes). Os memes referentes a falta de incentivo ao ensino superior constroem um cenário que mostra o trabalho nas plantações de frutas como a opção sempre presente e disponível para os jovens, como uma alternativa mais fácil e viável, em relação ao ensino superior.

Figura 09 e 10: crítica à educação – curso superior e oportunidade profissional



Fonte: Jaiba Mil Grau (2017).

Como os memes retratam a falta de incentivo ao ensino superior, buscou-se verificar sobre o ensino básico e médio, a partir do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), especificamente para a educação (Tabela 1). O índice varia de 0 a 1, sendo que quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.

Tabela 1: indicadores da educação para os municípios de Jaíba e Matias Cardoso

Territorialidades	IDHM Educação	IDHM Educação	Subíndice: frequência escolar	Subíndice: frequência escolar	Subíndice: escolaridade	Subíndice: escolaridade
	2010	2010	1991	2010	1991	2010
Brasil	0,279	0,637	0,268	0,686	0,301	0,549
Jaíba	0,087	0,531	0,091	0,641	0,079	0,365
Matias Cardoso	0,057	0,501	0,07	0,613	0,037	0,335

Fontes: dados do IBGE (2020) e de registros administrativos, conforme especificados nos metadados disponíveis em: <http://atlasbrasil.org.br/acervo/biblioteca>.

Os dados indicam mudanças significativas na educação, na frequência escolar e na escolaridade entre os anos de 1991 e 2010 (última censo realizado pelo IBGE). Uma hipótese possível para essa mudança pode ser a implementação do Projeto Jaíba, que já estava em

funcionamento em meados da década de 1990.

Outro aspecto identificado no âmbito da educação é a mobilização de agricultores para a criação da Escola Família Agrícola (EFA) (LIMA, 2018). A EFA é uma escola de ensino básico e médio direcionada para estudantes da área rural e que adota a pedagogia da alternância, sistema de ensino que se propõe como mais próximo da realidade de crianças e jovens rurais. A previsão é de que a EFA seja implementada em 2021, o que aponta para a possibilidade de pesquisas futuras que investiguem os processos de implementação desse sistema escolar, da adesão das famílias e das condições de infraestrutura das escolas.

O outro enquadramento dessa categoria refere-se à oportunidade profissional, que indica só haver duas opções profissionais para quem reside em Jaíba: plantar banana ou carregar banana. A primeira opção dá a entender que a pessoa se tornaria produtor e a segunda, um trabalhador rural. O que as duas alternativas possuem em comum é o fato da permanência no campo e a falta de alternativas para outras áreas de trabalho, configurando, no imaginário popular, a condição de trabalho de segunda classe.

Como os memes retratam que as oportunidades profissionais giram em torno da agricultura, verificou-se junto ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a porcentagem de ocupados no setor agropecuário (Tabela 2). Ressalta-se que a tabela também contempla outros dois setores, apenas para efeito de comparação.

Tabela 2: porcentagem de ocupação para os municípios de Jaíba e Matias Cardoso

Territorialidad es	dos ocupados no setor agropecuário 2010	los ocupados no setor de serviços 2010	os ocupados no setor comércio 2010
Brasil	13,55	44,29	15,38
Jaíba	45,00	26,4	10,48
Matias Cardoso	46,95	30,34	6,19

Fontes: dados do IBGE (2020) e de registros administrativos, conforme especificados nos metadados disponíveis em: <http://atlasbrasil.org.br/acervo/biblioteca>.

Conforme pode-se verificar, a porcentagem de ocupação no setor agropecuário é maior nos dois municípios, isso indica que os memes, de certa forma, dialogam com a realidade. Diante desse cenário, tem-se mais questionamentos do que respostas sobre o porquê de não haver investimento na educação em nível superior e técnico – principalmente na área da agricultura. Nos municípios próximos ao Projeto Jaíba, como Janaúba, Montes Claros e Manga, já existem Universidades Federal, Estadual e Escolas Técnicas Agropecuárias, porém, onde está localizado o Projeto Jaíba, ainda não há investimentos direcionados para a educação superior. O que nos leva a questionar, em que medida a ausência de profissionalização impacta na migração de jovens que querem formação profissional especializada.

“Acabei de ser assaltado no projeto! sim, e a novidade?”: crítica à violência

A última categoria identificada refere-se à violência (total de 05 memes), nos seguintes enquadramentos – ruas (03 memes), escolas (01) e festas (01). No âmbito das ruas,

os memes passam a mensagem de que elas não são um local seguro, pois “não é novidade que um assalto tenha ocorrido”. A marca da violência nas escolas e nas festas é representada pelo mesmo objeto, o colete à prova de balas, tido como necessário de ser utilizado nesses dois ambientes.

Figuras 13, 14 e 15: crítica à violência – ruas, escola e festa



Fonte: Jaíba Mil Grau (2017, 2018).

Os memes que apontam para a violência foram publicados nos anos de 2017 e 2018. Verificou-se que um ano antes (2016) foi realizada uma audiência pública em Jaíba para discutir sobre a segurança pública do município e do Projeto Jaíba, que vinham apresentando aumento da criminalidade, com altos índices de crimes violentos e roubos (assaltos). Ao verificar as pesquisas acadêmicas sobre o Projeto Jaíba, nenhuma delas apresentou dados e/ou informações sobre a violência/criminalidade. Contudo, um dado bastante presente refere-se a aspectos de vulnerabilidade socioeconômica e pobreza.

Conforme aponta Sacramento (2003), dentre os agricultores familiares assentados no Projeto Jaíba, cerca de 40% possuíam renda per capita em torno de US\$ 300,00 – nível de renda no limiar da linha de pobreza. Como agravante desse cenário, as pesquisas também identificaram um alto nível de endividamento e falta de acesso a crédito por parte significativa dos agricultores (SACRAMENTO, 2003; SILVA, 2006). Além dos dados de pesquisa, tem-se a seguir (Tabela 5) informações dos anos de 1991 e 2010 sobre a renda (variável do IDHM) e as porcentagens de pobres e extremamente pobres dos municípios.

Tabela 3: indicadores de renda e pobreza para os municípios de Jaíba e Matias Cardoso

Territorialidades	IDHM Educação 1991	IDHM Educação 2010	Subíndice : frequência escolar 1991	Subíndice : frequência escolar 2010	Subíndice: escolaridade de 1991	Subíndice : escolaridade de 2010
Brasil	0,279	0,637	0,268	0,686	0,301	0,549
Jaíba	0,087	0,531	0,091	0,641	0,079	0,365
Matias Cardoso	0,057	0,501	0,07	0,613	0,037	0,335

Fontes: dados do IBGE (2020) e de registros administrativos, conforme especificados nos metadados disponíveis em: <http://atlasbrasil.org.br/acervo/biblioteca>.

Os dados acima indicam mudanças significativas para os municípios. Tem-se a hipótese de que a implementação do Projeto Jaíba pode ter contribuído para a elevação do indicador de renda e a diminuição da porcentagem de pobreza. Contudo, mesmo havendo uma grande diminuição a pobreza não foi erradicada. Além disso, os memes evidenciam o descontentamento da população no alcance dos níveis de infraestrutura, possibilidades de trabalho e qualidade de vida. Ao verificar a porcentagem de inscritos no Programa Social Bolsa Família (Tabela 4) os dados indicam uma alta porcentagem de participantes.

Tabela 4: Porcentagem de participantes no Bolsa Família

Territorialidades	% de pessoas inscritas no Cadastro Único que recebem Bolsa Família (2017)
Brasil	66,12%
	86,66%
	65,92%

Fontes: dados do IBGE (2020) e de registros administrativos, conforme especificados nos metadados disponíveis em: <http://atlasbrasil.org.br/acervo/biblioteca>.

O Bolsa Família é um programa destinado as famílias de baixa renda e nos municípios de Jaíba e Matias Cardoso, pode-se verificar que a porcentagem de participantes é maior do que a porcentagem nacional. Isso indica que mesmo com o aumento na renda (identificado na tabela 3), as famílias dependem de programas sociais. Diante das informações apresentadas, há que se questionar em que medida a crítica à violência se relaciona com os dados sobre endividamento e pobreza dos agricultores, o que incide para a possibilidade de pesquisas futuras.

Considerações Finais

Este artigo teve como objetivo analisar os memes que retratam críticas sobre o projeto Jaíba, apreendendo-os como enquadramentos. Na discussão, os conteúdos identificados para cada enquadramento foram analisados e validados com base em dados socioeconômicos e pesquisas acadêmicas sobre o projeto. De maneira geral, observa-se no enquadramento crítico que os memes reforçam as fragilidades socioeconômicas identificadas em trabalhos acadêmicos precedentes, permitindo inferir que, ao invés de mudarem no

sentido de soluções, tais fragilidades se desdobraram em outras vulnerabilidades como a violência; a falta de acesso ao lazer; a falta de acesso ao ensino superior; as condições precárias das ruas e das escolas; a falta de hospital e a falta de opções de trabalho.

A crítica identificada na maioria dos memes refere-se à infraestrutura física, enquadrada em ruas; lazer; hospital e escola, seguido da crítica à educação enquadrada em curso superior e oportunidade profissional. Por fim, foi identificado também a violência nos quadros de ruas; escolas e festas. A análise dos memes nos leva a questionar o porquê da falta de investimentos na qualidade de vida das famílias e em que medida isso pode contribuir para aspectos, como: o êxodo rural, a migração de jovens para os grandes centros urbanos, o aumento da violência, a falta de profissionais qualificados, entre outros fatores.

Pode-se verificar que o uso da linguagem dos memes é utilizado para além de um elemento de jocosidade e não se restringe a um fenômeno dos centros urbanos. O Projeto Jaíba compõe comunidades rurais que estão fazendo uso e apropriação dessa ferramenta para elucidar uma releitura de uma realidade específica, por isso os memes produzidos sobre esse contexto ganham conotação a nível local e possuem sentido e significado para as pessoas que vivenciam o cotidiano do projeto.

Os memes analisados revelam o potencial da comunicação popular e alternativa como ação contra-hegemônica em rede, que busca tecer laços comunitários baseados no compartilhamento cotidiano de adversidades sociais. Essa comunicação se constrói pelo humor e cinismo, estratégia adotada pela comunicação contra-hegemônica no Brasil desde a década de 1970, como o Pasquim na luta no regime militar. As duas páginas do Facebook estudadas contribuem para rompimento do monopólio da fala das autoridades e da mídia local, ao expor as fragilidades deste projeto governamental.

Referências

ALMEIDA, Angélica Patrícia; HENRIQUES, Márcio Simeone. A Apropriação do Facebook por Agricultoras que constroem a Agroecologia e os Feminismos em diferentes Contextos Socioambientais Brasileiros. 59--65. **Retrieved June**, v. 4, p. 2020, 2019. Disponível em: https://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/12225320191028tic_dom_2018_livro_eletronico.pdf. Acesso em: 10 mai. 2020.

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA. **Segurança Pública no município de Jaíba**, Minas Gerais. 23 de fevereiro de 2016. Disponível em: <https://www.mpmg.mp.br/aceso-a-informacao/audiencias-publicas/editais-e-atas/em-23-02-2016-audiencia-publica-sobre-o-aumento-de-violencia.htm>. Acesso em: 08 jan. 2021.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BARBOSA, Ana Alves Neta. **Mulheres na Agricultura Familiar do Semiárido Norte-Mineiro**: Divisão Social do Trabalho e Gênero no Projeto Jaíba. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Rural). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, p. 223. 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/79131>. Acesso em: 18 nov. 2020.

BARROS, Laan Mendes de; MILANEZI, Maicon José de Faria. Disputas simbólicas em memes das eleições presidenciais brasileiras de 2018. **Lumina**, v. 14, n. 1, p. 174-191, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.34019/1981-4070.2020.v14.29629>. Acesso em: 20 nov. 2020.

BLACKMORE, Susan. **The Meme Machine**. Oxford, Reino Unido: Oxford University Press, 2000.

CANDIDO, Evelyn Coutinho Rother; GOMES, N. T. Memes—uma linguagem lúdica.

- Revista Philologus**, Ano, v. 21, 2018. Disponível em:
<http://www.filologia.org.br/rph/ANO21/63supl/092.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2021.
- CARNEIRO, Maria José. "Rural" como categoria de pensamento. **RURIS-Revista do Centro de Estudos Rurais-UNICAMP**, v. 2, n. 1, 2008. Disponível em:
<https://www.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/ruris/article/view/66>. Acesso em 23 nov. 2020.
- CETIC. **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros: TIC domicílios 2018**. Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR, [editor]. -- São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2019. Disponível em:
https://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/12225320191028tic_dom_2018_livro_eletronic_o.pdf Acesso em: 07 jan. 2021.
- CETIC.Br.**TIC Domicílios 2020**. <https://cetic.br/pt/pesquisas/> Acesso em: 10 mar. 2021
- CHAGAS, Viktor. "Não tenho nada a ver com isso": cultura política, humor e intertextualidade nos memes das Eleições 2014. In: **Anais Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação XXV Encontro Anual da Compós**. 2016. Disponível em: http://www.compos.org.br/biblioteca/artigo-compos-2016-fullpaper2_3326.pdf. Acesso em: 15 mar.2021
- DIAS, Filipe; TELES, Natalia; KARIME, Pethalla; GROHMANN, Rafael. Memes, uma meta-análise: proposta a um estudo sobre as reflexões acadêmicas do tema. In: **INTERCOM– Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Rio de Janeiro. 2015. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/resumos/R10-2479-1.pdf>. Acesso em 18 nov. 2020.
- DISTIN, Kate. **The selfish meme**. Nova York, Estados Unidos: Cambridge University Press, 2005.
- FERREIRA, Helena Maria; VILLARTA-NEDER, Marco Antônio; COE, Geanne dos Santos Cabral. Memes em sala de aula: possibilidades para a leitura das multiplas semioses. **Periferia**, v. 11, n. 1, p. 114-139, 2019. Disponível em:
<https://doi.org/10.12957/periferia.2019.36936>. Acesso em 04 jan. 2021.
- FERREIRA, Dina Maria Martins; VASCONCELOS, Marco Antônio. Discurso de memes:(Des) memetizando ideologia antifeminista. Bakhtiniana: **Revista de Estudos do Discurso**, v. 14, n. 2, p. 44-61, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2176-457339504>. Acesso em: 04 jan. 2021
- FRIGO, Renato Georgette. Política, **Memes e o Facebook no Brasil**: em busca da ciberdemocracia. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas). Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas. Limeira – São Paulo, p. 108. 2017. Disponível em:
<http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/325350>. Acesso em: 15 out. 2020.
- GOFFMAN, E. **Frame analysis**: An essay on the organization of experience. Harvard University Press, 1974.
- GUERRA, Christiane; BOTTA, Mariana Giacomini. O meme como gênero discursivo nativo do meio digital. **Domínios de Linguagem**, v. 12, n. 3, p. 1859-1877, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.14393/DL35-v12n3a2018-17>. Acesso em: 23 agos. 2021.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Dados de registros administrativos**, conforme especificados nos metadados disponíveis em:
<http://atlasbrasil.org.br/acervo/biblioteca>. Acesso em: 15 nov. 2020.
- JAÍBA. Prefeitura Municipal de. **Secretária de obras**. Prefeito de Jaíba Reginaldo Silva e lideranças do projeto Jaíba viabilizam junto à Codesasf recursos para asfaltar avenida do

- bairro HP em Mocaminho. Jaíba, 2020a. Disponível em: <https://www.jaiba.mg.gov.br/prefeitodejaibareginaldosilvae/>. Acesso em: 08 jan. 2021
- JAÍBA. Prefeitura Municipal de. **Secretária de obras**. Obras de asfaltamento da Comunidade do NS2 seguem em ritmo acelerado com destaque para a qualidade e rapidez do serviço. Jaíba, 2020b. Disponível em: <https://www.jaiba.mg.gov.br/obras-de-asfaltamento-da-comunidade-do-ns2-seguem-em-ritmo-acelerado-com-destaque-para-a-qualidade-e-rapidez-do-servico/>. Acesso em: 08 jan. 2021
- JAÍBA MIL GRAU SOUTH. Página do *Facebook*. Criada em 10 out. 2016. Disponível em: <https://www.facebook.com/jaibamilgrau>. Acesso em: 06 out. 2020.
- LAMARÃO, Luisa Quarti. O uso de memes nas aulas de História. **Periferia**, v. 11, n. 1, p. 179-192, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/periferia.2019.36442>. Acesso em: 07jan. 2020.
- LIMA, Luciano Vieira. O processo de criação de Escola Família Agrícola no município de Jaíba-MG. Dissertação (mestrado em Sociedade, Ambiente e Território). Universidade Federal de Minas Gerasi, Montes Claros, p. 99. 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/NCAP-B63H3N>. Acesso em: 20 out. 2020.
- MAIA, Rafaela Camargo; ALBUQUERQUE, Rita Maria Vasconcelos Louzada; BRANDÃO, Amauricia Lopes Rocha. O uso de memes na educação ambiental para o ecossistema manguezal. **Educação, Cultura e Comunicação**, v. 13, n. 25, 2022. Disponível em: <http://publicacoes.fatea.br/index.php/ECCOM/article/view/1456/1598>. Acesso em: 5 fev 2022
- MARTINS, Simone. **Análise da implementação da política nacional de irrigação no Norte de Minas Gerais**: o caso do projeto Jaíba. Dissertação (Mestrado em Administração). Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, p. 199. 2008. Disponível em: <https://locus.ufv.br/handle/123456789/1916>. Acesso em: 20 out. 2020.
- MENDONÇA, Ricardo Fabrino; SIMÕES, Paula Guimarães. Enquadramento: diferentes operacionalizações analíticas de um conceito. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 27, n. 79, p. 187-201, 2012. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69092012000200012>. Acesso em: 09 jan. 2020.
- MINA, Na Xiao. **Memes to Movements: How the World's Most Viral Media Is Changing Social Protest and Power**. Boston: Beacon, 2019.
- MOODY-RAMIREZ, Mia; CHURCH, Andrew B. Análise de grupos de memes do Facebook usados durante a eleição presidencial de 2016 nos EUA. **Social Media e Society**, v. 5, n. 1. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/2056305118808799>. Acesso em: 20 nov. 2020.
- MORAES, Dênis de. Comunicação alternativa em rede e difusão contra-hegemônica. In: COUTINHO, Eduardo Granja. (Org.) **Comunicação e contra-hegemonia: Processos culturais e comunicacionais de contestação, pressão e resistência**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2008.
- MOURA, Auricharme Cardoso de. **Trajetórias, Memórias e Experiências dos trabalhadores Rurais do Projeto Jaíba-MG**. Dissertação (Mestrado em História). Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, p. 163. 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/16472>. Acesso em: 09 out. 2020.
- OLIVEIRA, Maria de Fátima; SILVA, Bruna Alves da; OLIVEIRA, Eliezer Cardoso de. Os memes como retórica depreciativa nas relações entre Barra do Garças (MT) e Aragarças (GO). **Revista Mídia e Cotidiano**, v. 14, n. 1, p. 179-203. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.22409/rmc.v14i1.40581>. Acesso em: 08 jan. 2021.

- RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina. 191 p. 2009.
- SACRAMENTO, Lamartine Filho. **Rentabilidade e risco da pequena produção de banana no Projeto Jaíba**. Tese (Doutorado em Economia Aplicada). Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, p. 86. 2003. Disponível em: <https://locus.ufv.br/handle/123456789/8985>. Acesso em: 20 nov. 2020.
- SEAPA - SECRETARIA DE ESTADO, AGRICULTURA, AGROPECUÁRIA E ABASTECIMENTO (Governo de Minas Gerais). **Relatório do Projeto Jaíba (2005-2010)**. Belo Horizonte, 2005. Disponível em: <http://www.agricultura.mg.gov.br/files/jaiba.pdf>. Acesso em: 15 out. 2020.
- SÉKULA, Ricardo José. **Os memes como exercício de contrapoder a discursos político-midiáticos: uma reflexão a partir dos debates eleitorais de 2014**. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-Graduação em Jornalismo, Florianópolis, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/174914>. Acesso em: 09 nov. 2020.
- SILVA, Rosilene Maria de Castro. **Efeitos distributivos de projetos de irrigação: o caso do projeto Jaíba**. Tese (Doutorado em Economia Aplicada). Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, p. 89. 2001. Disponível em: <https://locus.ufv.br/handle/123456789/8914>. Acesso em 10 out. 2020.
- SILVA, Amanda Cristina da. **Dilemas da agricultura familiar irrigada no Projeto Jaíba**. Dissertação (Mestrado em Extensão Rural). Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, p. 89. 2006. Disponível em: <http://locus.ufv.br/handle/123456789/4204>. Acesso em: 10 nov. 2020.
- SILVA, Jonathan Fagundes da. **Juventude Rural e Telefone Celular: Consumo, Apropriação e Sociabilidade**. Dissertação (Mestrado em Extensão Rural). Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, p. 95. 2019. <https://locus.ufv.br/handle/123456789/26434>. Acesso em: 10 nov. 2020.
- SOARES, Cecília Cristina. **O caráter social e as perspectivas de adaptação da pequena produção inserida em projetos de concepção técnica: o caso do Projeto Jaíba**. Dissertação (Mestrado em Administração Rural). Universidade Federal de Lavras, Minas Gerais, p. 144. 1999. Disponível em: <http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/10400>. Acesso em: 25 out. 2020.
- SOUTH PROJETO JAÍBA MEMES. Página do *Facebook*. Criada em: 08 marc. 2018. Disponível em: <https://www.facebook.com/southprojetojaibamemes>. Acesso em: 06 out. 2020.
- VIERO, Verônica Crestani; SILVEIRA, Ada Cristina Machado da. Apropriação de tecnologias de informação e comunicação no meio rural brasileiro. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, v. 28, n.1, p.257-277, 2011. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/Graduacao/PETBiblioteconomia/apropriacao-de-tic-no-meio-rural-brasileiro.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2021.
- WERNECK, Alexandre. Graça em tempos de desgraça? A jocosidade como operador da crítica nos memes na pandemia. **Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social** – Rio de Janeiro – Reflexões na Pandemia. p. 1-16. 2020. Disponível em: <https://www.reflexpandemia.org/texto-2>. Acesso em: 04 jan. 2020.
- WILLIAMS, Raymond. O campo e a cidade: na história e na literatura. Tradução Paulo Henriques Britto. — São Paulo: companhia das Letras, 2011.

